

## O PSICOPEDAGOGO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS

Maria das Dores Aguiar Carvalho<sup>1</sup>

**RESUMO:** Sabe-se que a Psicopedagogia estuda como o sistema neurológico humano aprende e armazena esse aprendizado. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo geral Contribuir com a formação de professores na organização de práticas pedagógicas inclusivas cooperativas e outras adequadas às necessidades, diferenças e capacidades de cada um dos alunos promovendo a inclusão escolar. Serão estudados informações publicadas em livros, artigos e outras produções científicas publicadas de 2013 a 2023, com enfoque nos conceitos da Psicopedagogia, formação de professores e processo de ensino e aprendizagem, intervenções psicopedagógicas etc. Pois no universo das salas de aulas tem-se um conjunto de indivíduos que possuem formações biológicas, neurológicas, psicológicas e familiares bem diferentes umas das outras. Portanto, entende-se que os Psicopedagogos possuem um amplo conteúdo para auxiliar o estudante no processo de ensino aprendizagem, e por isso ele se torna um elemento de bastante relevância para o avanço dos estudantes no seu processo de aquisição de conhecimento. O Psicopedagogo dotado de conhecimentos advindos da neurociência, terá mais possibilidade de despertar o interesse dos estudantes pela aprendizagem, pois esse profissional saberá como trabalhar com as emoções, para promover efetividade e prazer, ajudando na produção de neurotransmissores como serotonina e dopamina. Enfatiza-se ainda, que o diálogo que a psicopedagogia estabelece com as várias áreas de conhecimento traz um conjunto de conhecimentos a respeito do funcionamento do cérebro, os quais são essenciais para entender e tentar combater as dificuldades de aprendizagem dos alunos, uma vez que eles estão constantemente recebendo informações no seu processo de formação estudantil e humana, e por isso precisam de uma atenção bem maior, sobretudo no que diz respeito aos processos neurológicos pois como a sua mente, o seu cérebro ainda está em processo de formação, eles precisam ser orientados para que saibam lidar com os novos conhecimentos adquiridos, pois, se acaso não recebam tais orientações, podem não saber lidar com situações desagradáveis tanto agora quanto futuramente.

1435

**Palavras-chaves:** Conhecimento. Neurológicos. Neurotransmissores.

---

<sup>1</sup>Formada em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão; Tem especialização em Docência do Ensino Superior e Planejamento Educacional (pela Universidade Aberta do Brasil) e é Especialista em Educação Inclusiva (pela Universidade Católica Dom Bosco) Mestranda em Educação pela Universidade ISEP-MÉXICO, e atua como Professora de Língua Portuguesa da rede Estadual e Municipal no município de São Bento -MA, desde 1997.

**ABSTRACT:** It is known that Psychopedagogy studies how the human neurological system learns and stores this learning. Therefore, this work has the general objective of contributing to the training of teachers in the organization of cooperative and other inclusive pedagogical practices suited to the needs, differences and capabilities of each student, promoting school inclusion. Information published in books, articles and other scientific productions published from 2013 to 2023 will be studied, focusing on the concepts of Psychopedagogy, teacher training and the teaching and learning process, psychopedagogical interventions, etc. Because in the world of classrooms there is a group of individuals who have very different biological, neurological, psychological and family backgrounds. Therefore, it is understood that Psychopedagogues have a wide range of content to assist the student in the process of teaching learning, and therefore it becomes a very relevant element for the advancement of students in their process of acquiring knowledge. The Psychopedagogue equipped with knowledge from neuroscience will be more likely to awaken students' interest in learning, as this professional will know how to work with emotions, to promote effectiveness and pleasure, helping in the production of neurotransmitters such as serotonin and dopamine. It is also emphasized that the dialogue that psychopedagogy establishes with the various areas of knowledge brings a set of knowledge regarding the functioning of the brain, which is essential to understand and try to combat students' learning difficulties, since they are constantly receiving information in their process of student and human formation, and therefore need much greater attention, especially with regard to neurological processes because as your mind, your brain is still in the process of formation, they need to be guided so that they know how to deal with the new knowledge acquired, because, if they do not receive such guidance, they may not know how to deal with unpleasant situations both now and in the future.

**Keywords:** Knowledge. Neurological. Neurotransmitters.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que um dos maiores desafios sociais que a educação do século XXI tem hoje é a integração e socialização das crianças com dificuldades de aprendizagem não só nas salas de aula de ensino regular, mas sobretudo na sociedade.

O Instituto Neuro Saber ,2016, em seu artigo “Aspectos Neurológicos de Aprendizagem”, coloca que:

No Brasil, em torno de 40% das crianças na escola apresentam dificuldades no processo de aprendizagem escolar. A grande maioria desta cifra decorre de insuficiências do ambiente pedagógico, falta de infraestrutura, baixo nível de capacidade didática do professor, problemas emocionais ou por questões culturais e incoerências curriculares. Uma parte destas crianças, porém, podem não conseguir aprender adequadamente por motivos internos, intrínsecos, oriundos, de uma disfunção cognitiva específica que nada tem a ver com o ambiente em sua volta, mas definido por inadequado funcionamento cerebral que afeta sua capacidade de absorver e memorizar aprendizagens que dependam do acesso fluente à leitura, à escrita e à habilidade matemática.

Uma vez que a sociedade não está se adaptando para receber o grande número de pessoas

com deficiência, elas acabam por sofrer vários tipos de discriminação e tem em inúmeras vezes seus direitos cerceados, seja na família, e sobretudo na escola, a qual deveria ser um local de acolhimento e aceitação, acaba por ser palco de grandes traumas para as pessoas público-alvo da Educação Especial/inclusiva. Sendo assim, surge a necessidade da intervenção psicopedagógica, com o objetivo de sanar tais problemáticas.

OLIVEIRA (2019) coloca:

Formação do psicopedagogo no Brasil vem ocorrendo em caráter regular e oficial desde a década de 70 em instituições universitárias de renome. E em 1980 surgiu o primeiro curso de Psicopedagogia em São Paulo que resultou na Fundação da Associação Paulista de Psicopedagogia, atual Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp).

Como pode-se observar, o psicopedagogo vem atuando no ambiente escolar a várias décadas, a pesar de que a alguns anos para cá tem-se divulgado bem mais sobre a impotência do seu papel frente as problemáticas educacionais. Talvez essa divulgação tenha a ver com a avanço da tecnologia, ou seja, o mundo globalizado, ou talvez pelo fato de que, atualmente tem-se mais informação a respeito das deficiências e com isso alguns tabus sobre as questões relacionadas as deficiências, tenham sido quebrados e por isso muitas famílias tenham cada vez mais saído em busca de seus direitos; entre eles a matrícula e permanência de seus filhos em salas de aula regular, e o acompanhamento dos mesmos as atividades desenvolvidas pelos demais estudantes.

1437

OLIVEIRA (2019) continua:

O objeto de estudo da psicopedagogia, no início eram os sintomas das dificuldades de aprendizagem como: a desatenção, desinteresse, lentidão, astenia entre outros, com o objetivo de remediar esses sintomas. Mais tarde, quando a psicopedagogia começa a considerar esses sintomas como uma dificuldade inconsciente do paciente, seu objeto de estudo passa a ser o processo de aprendizagem com o objetivo de investigar o significado desse sintoma. A psicopedagogia, a princípio, mantém um caráter médico-pedagógico, sendo estes os integrantes da equipe do Centro Psicopedagógico: psicólogos, médicos, psicanalistas e pedagogos.

Devido a essa enorme problemática, pensou-se na necessidade de aprofundar nossos conhecimentos acerca do desenvolvimento educacional do ser humano e sobretudo daqueles que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem.

Espera-se que este trabalho venha contribuir para sanar dúvidas pessoais, familiar, aperfeiçoamento profissional e também no intuito de divulgar a importância do Psicopedagogo, profissão esta que está em acentuado crescimento tendo em vista o grande número de pessoas com deficiência presentes nas escolas brasileiras. Partindo da premissa de que sempre somos sujeitos a deparar com os diferentes aspectos quando se trata da diversidade, tanto, na sociedade e/ou na sala de aula ou em nos mais diversos contextos sociais.

## Segundo Moisaníel Oliveira ,2019

Deste modo convém dizer que a Psicopedagogia estuda o processo de aprendizagem a partir da contextualização teórico-prática que advém de pedagogia e de psicologia. A práxis psicopedagógica apresenta propostas educacionais que convidam o ser humano a participar ativamente de seu processo de aprendizagem, o que configura a necessidade de uma mudança qualitativa no ensinar e no aprender.

É de suma importância que o psicopedagogo se aproprie do processo que pode ajudá-lo nessa jornada, usando estratégias pedagógicas com o objetivo de oferecer ao educando um bom desempenho em seu desenvolvimento educacional e social.

No Módulo 05 da ISEP, que trata da “Avaliação e intervenção psicopedagógica” faz uma referência sobre como promover a competência social

Para promover as competências sociais, considera-se sobretudo a interação com os pares, partindo do primeiro contacto com pequenos grupos para ampliá-lo conforme a criança adquire as competências necessárias que lhe permitem um contacto social adaptado e normalizado à sua idade. Desta forma, as diferentes possibilidades de atuação neste campo com a criança serão levadas em consideração e serão trabalhadas para atingir os objetivos propostos: por exemplo, no recreio, na prática de esportes, em atividades extracurriculares (música, línguas etc.), em campos de férias, etc.

Já no que se refere ao desenvolvimento educacional o referido módulo traz a seguinte instrução:

Embora o ponto de partida para a avaliação do nível de competência curricular sejam os objetivos e conteúdos do ciclo imediatamente anterior àquele em que o aluno se encontra, em muitos casos será necessário descer aos objetivos e conteúdos dos ciclos anteriores (para avaliar o que o aluno é capaz de fazer (o aluno) e, em seguida, analisar a distância existente em relação à aprendizagem que é básica para o seu grupo de referência.

Portanto, para que haja êxito em sua jornada, é essencial que este compreenda o funcionamento da atividade cerebral do seu aluno, de modo que esse conhecimento científico possa ser um respaldo para as possíveis intervenções pedagógicas, frente aos diversos obstáculos da aprendizagem.

A intervenção psicopedagógica pode ser um elo entre o educando e o seu sucesso escolar pois através dela será possível, oferecer novas perspectivas do ensino – aprendizagem.

### Para SAMPAIO (2023)

É importante também observar três aspectos que fornecerão um sistema de hipóteses a serem verificados em outros momentos do diagnóstico: **A temática** -é tudo aquilo que o sujeito diz, tendo sempre um aspecto manifesto e outro latente. **A dinâmica** - é tudo aquilo que o sujeito faz, ou seja, gestos, tons de voz, postura corporal etc.). A forma de pegar os materiais e de sentar-se são tão ou mais reveladores do que os comentários e o produto. **O produto** -é tudo aquilo que o sujeito deixa no papel.

## Segundo Almeida 2020

O plano inicial do desenvolvimento dessa área era atender essas crianças as quais apresentavam dificuldades na questão de aprendizagem ou comportamentais. Frente a isso surgiu o psicopedagogo que através do estudo da mente humana e da vida social do indivíduo procura entender e mediar o conhecimento humano. Nessa época o atendimento era realizado por esses médicos pedagógicos com certa urgência, pois, geralmente quando os indivíduos procuravam meios médicos já possuíam um grau elevado de não aprendizado o que dificultava o tratamento.

Como vimos, a Psicopedagogia tinha como objetivo inicial trabalhar com aquelas crianças que estavam apresentando dificuldade de aprendizagem e/ou comportamentais. Atualmente, nota-se que esse objetivo continua a estar em alta. Uma vez que grande parte dos estudantes atendidos pelos psicopedagogos apresentam essas necessidades.

Sendo papel do psicopedagogo atender cada estudante em sua individualidade, buscando com isso atender e ajudá-los a superar os entraves que apresentam em sua vida escolar. É por isso que este profissional precisa estar bem preparado para desempenhar a sua função.

Pois ele irá “lidar” com várias situações que poderão ocorrer no cotidiano escolar. Já que são várias as problemáticas existentes em uma escola.

SILVA (2021), destaca que:

Diante de muitas dificuldades é importante a atuação do psicopedagogo nas escolas, por sérias dificuldades de aprendizagem dos educandos e com isso buscar uma solução mais adequada para cada tipo de aluno devido as suas necessidades individuais.

Dentro da instituição vem à despertar para a necessidade de buscar por uma educação de mais qualidade e conscientes, onde as crianças possam aprender de forma distinta, e é necessário um trabalho diferenciado em cada instituição escolar buscando desenvolver aqueles alunos que venham a apresentar dificuldades de aprendizagem na instituição, a infância e a adolescência tem que buscar olhares mais atentos por parte desses profissionais, pois é importante ver o desenvolvimento que ocorre nesses alunos em suas fases.

É importante salientar, que mesmo com toda ciência tecnológica as quais vem se desenvolvendo na sociedade, é necessário que pensemos de forma bem reflexiva quanto a relevância desse profissional, pois o mesmo pode contribuir para o ensino- aprendizagem dos estudantes que apresentam alguma dificuldade em seu desenvolvimento educacional.

É possível afirmar que a Psicopedagogia escolar ajuda a identificar dificuldades apresentadas pelos estudantes porque ela trabalha buscando alcançar os seguintes objetivos:

[...] trabalha na perspectiva da **diversidade** e da **inclusão**, buscando dar apoio a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Nessa direção, busca intermediar problemas e deficiências de aprendizado, sejam individuais, sejam coletivos. O profissional da área atua de modo a analisar os múltiplos fatores (ambientais, psicomotores, fisiológicos, socioemocionais etc.) que exercem **influência** nos atos de **ensinar e aprender**. (Pleno.com, em 22 de fevereiro de 2022)

É importante salientar que a idade cronológica de uma criança e/ou pessoa com

deficiência pode ser diferente de sua idade mental, como salienta Samaia Sampaio 2023.

Uma criança com dificuldades de aprendizagem poderá ter uma idade cognitiva diferente da idade cronológica. Esta criança encontra-se com uma defasagem cognitiva e esta pode ser a causa de suas dificuldades de aprendizagem, pois será difícil para a criança entender um conteúdo que está acima da sua capacidade cognitiva.

## CONCLUSÃO

Ao realizar a pesquisa bibliográfica evidenciou-se o quanto a Psicopedagogia têm ajudado no processo ensino-aprendizagem escolar, pois ela tem ao alcance de suas mãos um amplo referencial teórico, o qual lhe possibilita na utilização de variados instrumentos avaliativos assim como de intervenção.

Através dos textos lidos para base deste trabalho notou-se que houve um crescimento no aumento do número de profissionais na área de psicopedagogia atuando nas redes de ensino em todo o Brasil, isso evidencia que a atuação desse profissional está tendo um crescimento gradativo e seu reconhecimento está acontecendo, principalmente na área educacional. Infelizmente, apesar desse crescimento, ainda há nas escolas brasileiras um número bem pequeno de psicopedagogos, isso faz com que os poucos que existem fiquem sobrecarregados para atender todas as demandas, além de sobrecarregá-los isso pode repercutir negativamente na qualidade do serviço prestado por esses profissionais.

1440

Diante do exposto, é necessário ressaltar que este trabalho possui contribuições significativas para todos que desejarem aumentar seus conhecimentos relativos ao tema em estudo, já que vem apresentando um panorama sobre a atuação e a formação do psicopedagogo no desenvolvimento de suas atividades, no entanto não o apresentamos como única fonte de pesquisa, estando aberto a sugestões e incentivos.

Sendo assim, almeja-se que esta provoque inquietações acerca da Psicopedagogia, da atuação do psicopedagogo e da formação dos respectivos profissionais, mobilizando interessados a produzirem novos estudos que possam contribuir para o contínuo desenvolvimento da Psicopedagogia no Brasil. Pois, de forma bem sucinta, o trabalho do psicopedagogo nas escolas brasileiras é essencial para garantir uma educação de qualidade e inclusiva, que atenda às necessidades de todos os alunos, promovendo o seu desenvolvimento integral e preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Talita Moraes de <https://www.faculdadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=218&f=TCC%20TALITA%20CORRIGIDO%202020.pdf>. ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR: um estudo com profissionais com experiência no âmbito escolar no município de Itaituba- Pará <https://programaplano.com.br/blog/psicopedagogia-escolar/> Psicopedagogia escolar: como ela ajuda a identificar dificuldades no aluno?22 de Fevereiro de 2022 .Educador.
- Instituto NeuroSaber. 2016. Aspectos Neurológicos de Aprendizagem. Disponível em: Acesso em: 10 de Agosto de 2020.
- OLIVEIRA, ALEX DE: Educação **O Papel da Psicopedagogia na Escola:28/05/2020** <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicopedagogia-na-escola>
- OLIVEIRA, Daliane \_\_\_\_\_ :<https://blog.psiqueasy.com.br/2019/10/28/proposta-para-atendimento-psicopedagogico-na-escola/>
- PINHEIRO, Antonia Railheide de Oliveira. **A neuropsicopedagogia e a educação escolar na perspectiva da educação inclusiva: elos e paralelos**. In: PINHEIRO, Moisaníel Oliveira. O diálogo entre a psicopedagogia e os desafios da aprendizagem: identidades, caminhos e abrangências [recurso eletrônico] / Moisaníel Oliveira Pinheiro (Org.) -- Porto Alegre, RS: 2019
- SAMPAIO, Simaia: **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico**. Editora Wak, 2023. Ed. o8
- SILVA, Gilvan Jandeylson Lira :**O Papel do Psicopedagogo na Instituição Escolar,2021**
- UNIVERSIDADE ISEP (2022). Módulo 05. **Avaliação e intervenção psicopedagógica**. Mestrado em Educação. <https://campus.universidadisep.com>